

A proposta de inserção da dor pós-traumática crônica e pós-operatória crônica no CID-11

Atualmente as síndromes de dor crônica não constam no CID de forma sistemática e entre as síndromes não representadas estão a dor pós-traumática crônica e pós-operatória crônica. Este fato se opõe a que a dor crônica é frequente em lesões a

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Atualmente as síndromes de dor crônica não constam no CID de forma sistemática e entre as síndromes não representadas estão a dor pós-traumática crônica e pós-operatória crônica. Este fato se opõe a que a dor crônica é frequente em lesões acidentais - que se desenvolve após uma lesão tecidual (incluindo queimaduras) no local do trauma e persiste pelo menos três meses após este evento inicial - e após intervenções cirúrgicas que começa após um procedimento cirúrgico no local da cirurgia e dura pelo menos três meses. A incidência da dor crônica após multitrauma está na faixa dos 46 a 85%. A IASP realiza campanhas para promover as melhorias no sistema de classificação. O que se espera é que com este reconhecimento possa ajudar no alívio da dor melhorado e acesso aos tratamentos multimodais.

Referência: S. Schug, P. Lavand'homme, A. Barke. The Proposed Classification Of Chronic Postsurgical And Chronic Posttraumatic Pain For Icd-11 Poster session presented at: 16th World Congress on Pain. 20/09/2016. Yokohama. Japan.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-proposta-de-insercao-da-dor-pos-traumatica-cronica-e-pos-operatoria-cronica-no-cid-11 ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.